



Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Grupo:
CONEXÕES CULTURA

Tutor:
LARISSA FABRICIO ZANIN

Ano:
2019

Somatório da carga horária das atividades:
946

Plenamente desenvolvido

Atividade - Seminários / Café com PET - Ensino e Extensão

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Foram realizados duas edições de Café com PET: Café com PET ζ As representações do feminino na arte e na cultura visual Na quinta-feira no dia dezesseis de maio de 2019 aconteceu no Auditório do Cemuni IV o XVI Café com PET, com a temática ζAs representações do feminino na arte e na cultura visualζ. As palestrantes foram: a Prof. Mestra Bruna Wandekoken, Prof. Doutora Larissa Fabricio Zanin e Graduanda Maria Tereza Aigner Menezes que conduziram apresentações de pesquisas individuais abordando a temática. No final, pudemos debater sobre desdobramentos da temática. Café com PET ζ Violência contra mulher: você sabe o que fazer? Na terça-feira no dia dezoito de junho de 2019 aconteceu na sala 1 do edifício didático anexo ICIII o XIV Café com PET, com a temática ζViolência contra mulher: você sabe o que fazer?ζ. A palestrante Emilly Marques Tenoro Mestra em Política Social e Especialistas em Gênero e Sexualidade conduziu uma apresentação contendo aplicações de direitos da mulher e todo contexto da violência contra a mesma. No final, pudemos debater sobre questões subjetivas da temática central e dos dados que nos foi apresentado

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
24	04/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:

Essa atividade de extensão, criada em 2012 é fundamental para a integração dos bolsistas com profissionais locais ou nacionais envolvidos no escopo das ações do programa PET, em específico com as nossas atividades. As ações trazem professores e pesquisadores de relevância para as ações, esses ministram uma palestra de aproximadamente



duas horas versando sobre temas tangentes às nossas ações. Como é uma atividade de interesse de todos os alunos de graduação dos cursos afins ao PET CULTURA a atividade é aberta para comunidade interna e externa à UFES. Esta atividade poderá ser desenvolvida em parceria com outros grupos PET.

Objetivos:

qualificar a formação do grupo nas especificidades de cada área interdisciplinar envolvida na proposta; - aproximar o conhecimento específico e facilitar o processo de orientação do petianos no seu curso de graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em forma de palestra sobre tema específico de uma das áreas para auxiliar na formação e trabalho do grupo. A agenda será previamente estipulada, não impedindo novas direções na medida que o trabalho do grupo se desenvolve.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com este projeto, uma melhor aproximação com os professores dos diferentes cursos de graduação envolvidos na proposta, bem como profissionais de âmbito nacional nas áreas de atuação do grupo; - aproximação e socialização de informações específicas de cada área interdisciplinar.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação do bolsista na atividade, desempenho e dedicação na atividade e colaboração com o desenvolvimento do grupo.

Atividade - Participação em Eventos e Publicações - Ensino e Pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os petianos foram incentivados a participarem de eventos nas suas áreas de formação e áreas afins com apresentação de trabalhos. Ao longo do ano de 2019 conseguimos que todos os petianos participassem de pelo menos um evento acadêmico com apresentação de trabalho escrito.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	04/02/2019	20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Inserção do grupo em eventos acadêmicos de suas áreas de formação e de outras áreas que dialoguem com o projeto do PET Cultura, como ouvintes e/ou com apresentação de trabalhos. Elaboração de textos acadêmicos para serem submetidos a editais de eventos e periódicos. Os eventos e as publicações poderão ter diálogo direto ou indireto com as questões pertinentes à cultura visual e a teoria Semiótica e com os cursos de origem dos petianos.

Objetivos:

estimular a participação em eventos acadêmicos vinculados às áreas de formação e/ou à temática da cultura visual - estimular a escrita de textos acadêmicos estimulando a realização de pesquisas



Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os bolsistas deverão buscar informações acerca de eventos de sua área de formação e interdisciplinares nos quais visualizem uma temática pertinente aos debates relativos à Cultura Visual

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com essa atividade que o bolsista estabeleça diálogos e conexões entre sua área de formação e as temáticas desenvolvidas no grupo por meio da participação em evento e publicações de textos acadêmicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Qualidade dos textos escritos e publicados; Pertinência do evento a participar; elaboração de relatório individual.

Atividade - Mostra de profissões

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Esse ano o grupo participou apoiando as ações organizadas pelos Colegiados dos Cursos do Centro de Artes durante a Mostra de Profissões. Na avaliação dos coordenadores a participação do PET foi essencial para que a Mostra acontecesse com sucesso.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
24	05/08/2019	01/11/2019

Descrição/Justificativa:

Considerando que somos um grupo interdisciplinar, pretendemos repetir em 2019 o modelo de participação na Mostra de Profissões junto às ações do Centro de Artes, em um espaço específico no qual apresentaremos o grupo e suas ações e realizaremos uma oficina com os estudantes do ensino médio.

Objetivos:

Divulgar as ações e importância do PET para a Universidade

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Apresentação das ações e realização de oficinas

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

pretendemos com essa ação, além de divulgar os cursos de origem de nossos petianos e também a importância do Programa de Educação Tutorial.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Relatório da atividade



Atividade - Grupos de estudos - Ensino

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No início do semestre deliberamos em reunião alguns textos para os grupos de estudos. Parte dos textos foram deliberados pelos petianos discentes, com algumas considerações da petiana tutora. Os textos teóricos foram pensados a partir da extensão realizada em Maria Ortiz e a partir dos cursos de origem dos petianos, História, Letras, Geografia e Artes. Iniciamos o primeiro grupo de estudo do semestre com a exposição oral da tutora em relação a Cultura Visual. Estudo que guiou o trabalho de extensão e os possíveis trabalhos de pesquisa para o ano. Em sequência, as alunas de Letras sugeriram o texto literário Um relatório para a academia, de Franz Kafka com o intuito de indagações sociais e filosóficas com um olhar crítico aos processos de *humanização* nas relações sociais. O encontro seguinte teve como aporte teórico o livro A cidade que mora em mim, de Moema Martins Rebouças e Adriana Magro que descreve o trabalho de um projeto de pesquisa desenvolvido com crianças e adolescentes da cidade de Vitória, no qual se analisa o olhar de cada um deles sobre a cidade onde vivem, por meio de suas produções artísticas. O livro foi um grande aliado para a preparação das ações de extensão que ocorreram na escola tal, que buscou esses olhares atentos para o espaço em que vivem, e esse espaço que possui culturas muito próprias, como o congo e a cultura do mangue. Por fim, foram abordados textos sobre os dilemas de ensino de artes e o encaminhamento da educação para saúde. Estes textos nos ajudaram a desenvolver um pensamento crítico no papel de docentes, no intuito de irmos mais preparados para área de ensino.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
170	02/02/2019	20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Encontros semanais para discussão de textos e realização de leituras de textos relativos à cultura visual e a semiótica. Debates que articulem a cultura visual às temáticas de interesses do grupo. Pretendemos ampliar os diálogos com estudantes da graduação e da pós-graduação de modo a contribuir com a ampliação dos estudos e referenciais teóricos que se aproximem da temática proposta pelo PET Conexões Cultura.

Objetivos:

aprimorar conceitualmente a capacidade argumentativa do grupo. - possibilitar a fundamentação necessária para o desenvolvimento das atividades do grupo

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de reuniões para leitura e debate conjunto de textos e outros materiais. A leitura é extra o horário do PET, cada aluno ou grupo deve organizar a leitura que será debatida na reunião com o grupo. Os grupos de estudos estruturam-se em dois modelos: estudos com a tutora e estudos autônomos do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliação do referencial teórico do grupo e instrumentalização teórica para elaboração de pesquisas. Buscaremos em 2019 ampliar os espaços de publicação, tendo como meta alcançar a publicação em um periódico.



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação nos debates e produção de textos sobre as temáticas estudadas.

Atividade - Articulação Local

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No decorrer de 2019, nos empenhamos no comprometimento da realização de atividades integradoras, no intuito de fortalecer nossos vínculos com os demais PETs da UFES. Desse modo, conseguimos consolidar as seguintes atividades. DiaPET As atividades de 2019 do PET UFES tiveram início com o DIA PET que ocorreu entre os dias 21 e 22 de março, no campus da UFES de Goiabeiras. Todos os grupos PET participaram desse momento de discussão das normas internas, das possíveis melhorias e troca de experiências dos grupos. No primeiro dia do evento, o do PET Cultura conduziu a mesa de abertura que fora dividida em duas partes, a primeira era a mesa institucional que foi composta pela nossa interlocutora Cláudia Pedroza, uma representante da área da extensão, um representante da área da pesquisa e o nosso petiano egresso Irlan Cotrim. A segunda mesa era a mesa temática sobre os discursos da história, os políticos e os textuais, esta mesa fora composta por três professores convidados, uma da filosofia, outro da área de letras e outra da área da comunicação. Também nesse dia aconteceram os Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs) divididos por temas específicos pertinentes ao programa. Durante os GDTs a troca de experiências foi mais intensa entre os grupos e também foram criadas deliberações que visam a melhoria de atuação e existência do PET na UFES, a serem discutidas e aprovadas - ou não- na assembleia. No segundo dia do evento aconteceu a reunião de discentes, onde foram apresentadas algumas representações regionais e foi um momento de dinâmica e conhecimento entre os PETs. No período vespertino ocorreu a assembleia, um momento de discussão das propostas vindas dos GDs, do dia anterior. Pontos importantes foram aprovados, como a licença com a garantia de volta aos cargos para tutores e petianas e petianos no período de licença maternidade entre outras. O encerramento do evento se deu na integração, organizada pelos PETs Economia e Serviço Social. MobilizaPET A comissão mobiliza PET teve uma expressiva autonomia e consolidação no ano de 2019, sendo este seu terceiro ano, conseguiu avançar com muitas pautas estando sempre a frente com relação aos movimentos nacionais. Atualmente apresenta-se como um grupo que luta pela permanência do programa baseado principalmente em uma educação pública, gratuita e de qualidade, que consequentemente propicie a permanência das petianas e petianos lutando pelo respeito a toda diversidade, como, às questões referentes a assuntos socioeconômicos, étnico-raciais, gênero, LGBTQ+ e conjuntura educacional. O PET Cultura sempre buscou ter compromisso com a comissão, fazendo o possível para enviar dois representantes em cada reunião, bem como participou de todas as atividades promovidas pela comissão no decorrer do ano e ter uma representante na Comissão Nacional Mobiliza PET contribui para uma melhor articulação com a conjuntura nacional dos grupos PETs do Brasil. Baseado nesses princípios, a experiência de estarmos na comissão MobilizaPET nos proporcionou grandes aprendizados, principalmente, no âmbito social e político educacional, conseguimos cumprir todas as atribuições que foram tiradas no DiaPET de 2019, como, uma roda de conversa realizada no dia 07 de junho fruto da pesquisa sobre a comunidade LGBTQ+, essa pesquisa foi realizada ao longo de 2018; um grupo de discussão sobre a bolsa do PET que fora realizado no dia 26 de abril, onde pudemos estudar sobre o histórico do PET, os processos econômicos e conjunturais que afetaram as bolsas do PET e a atualidade; o primeiro PET Itinerante do ano que ocorreu no dia 28 de junho e foi voltado à conjuntura atual, o corte de verbas e as bolsas PET e o evento que deveria ser sobre temáticas que envolvessem a conjuntura político econômica, juntamente com movimentos sociais e que teria um momento para uma fala sobre a comissão mobiliza, desse modo, no dia 06 de novembro ocorreu o evento *¿A luta pela terra¿* realizado ao ar livre e que foi avaliado de forma bastante positiva por parte dos petianos da UFES. Para além dessas ações pontuais que surgiram de diversas



demandas conjunturais, nós tivemos reuniões fixas a cada 15 dias, em que discutimos os encaminhamentos da comissão, pressionamos e apoiamos temas emergentes que surgiram entre os PETs e discussões sobre a conjuntura atual, desde educação à política. Diante dos fatos apresentados pudemos perceber a comissão com um rico espaço de fortalecimento do programa e construção de ideias e saberes que em muito contribuem para a formação das petianas e petianos. InterPET Em 2019 o Interpet contou com a representação das petianas Bianca Magalhães e Thayná Escardoia no primeiro semestre do ano e no segundo, o petiano Gleydson Victor assumiu o lugar da Bianca e Camila Sartório Sfalsin assumiu a suplência. Durante o ano, o Interpet trabalhou na organização administrativa do grupo, assim atualizamos o site com a descrição do Interpet, qual sua definição e suas ações. Também criamos o drive do grupo para uma melhor organização na disponibilização e edição de atas. Seguindo demandas do Dia PET deste ano, organizamos o evento do PET Itinerante, no dia 11 de outubro para debatermos sobre o projeto Future-se, suas propostas, objetivos e consequências para o caráter da Universidade pública e de qualidade, a demanda exigia uma discussão acerca da conjuntura educacional entre os grupos PETs, em que cada grupo exporia um assunto sobre o tema, mas com o início dos planejamentos para o evento, chegou-se à conclusão de se escolher um tema central com a apresentação de um dos PETs e outros cuidariam de outras funções para a realização do evento, como Infraestrutura, dinâmica, lanche e etc. Nos reunimos quinzenalmente e discutimos assuntos de caráter emergentes ou essenciais para o PET Ufes, como as demandas que implicavam no transporte e participação dos petianos nos eventos ENAPET e eventoseventosPET. Trabalhamos desde Agosto para marcar a data de realização do minicurso de produção de atas com a tutora do PET Educação, Valdete, mas por motivos diversos de desencontro de agendas e imprevisto devido à chuva, o minicurso foi adiado para o primeiro semestre de 2020. Como resultado do encontro dos grupos PETs no dia 25 de setembro, o InterPET realizou também uma pesquisa sobre dificuldades dos grupos PET. Cada representante levou a discussão para seus respectivos grupos e retornamos para o socialização dessas discussões no Interpet. Como cada grupo possui especificidades na organização e metodologia das pesquisas foi criado um formulário online para que os grupos citassem quais são suas dificuldades e propusessem ações que melhorassem tais condições. Após o resultado dessa pesquisa e uma breve discussão sobre o tema no InterPET, foi decidido que o grupo que ficar encarregado do GDT sobre tripé acadêmico deverá incluir na pauta do grupo de discussão esses resultados e foi sugerido que o GDT seja conduzido por um representante do interPET do grupo, visto que este estaria mais engajado na discussão. Por fim, estamos encaminhando para as organizações do Dia PET de 2020, como datas, GDTs e divisão dos grupos e suas funções. Encontro dos grupos PET O encontro dos grupos PET da UFES organizado pelo CLAA ocorreu com o objetivo de uma integração, de um maior conhecimento entre os grupos e de direcionamento de demandas por parte dos petianos, o PET Cultura esteve presente sendo bem ativo, participando dos debates, compartilhando saberes e ajudando na construção das demandas. Os grupos PETs foram divididos em grupos de discussão acerca de Ensino, Pesquisa e Extensão cada, onde foram compartilhados as formas que cada grupo realiza cada um dos pés do tripé acadêmico, chegou-se à conclusão de que a maior dificuldade dos grupos PET Ufes tem sido a Pesquisa. Foi demandado ao InterPET que promovesse um encontro entre os grupos PET Ufes para discussão dessas dificuldades e possíveis soluções. Pré ENAPET e Pós ENAPET O Pré ENAPET é um encontro do PET UFES para organizar os encaminhamentos do Sudeste PET e tentar distribuir da melhor forma as representações dos petianos nos espaços deliberativos do evento nacional, mesmo não sendo possível a ida de ninguém do PET Cultura ao ENAPET, nos fizemos presente no pré evento a fim de garantir que as principais demandas fossem levadas. O Pós ENAPET ocorreu no dia 27 de setembro e foi conduzido pelos petianos que foram ao ENAPET, estes nos repassaram suas vivências e as principais deliberações aprovadas no evento, o PET Cultura esteve presente e também foi possível perceber grande adesão por parte do PET UFES ao evento. Troca de experiências com o PET Administração Em Novembro, o PET Cultura e o PET Administração realizaram uma atividade integradora para a troca de experiências e informações sobre as atividades dos grupos, para conhecerem melhor o que cada PET realiza e produz na extensão, pesquisa e ensino Petiano Vest O PET Conexões Administração realiza todo ano o evento Petiano Vest, em que alunos de escola pública de cursinhos sociais são convidados a participar de um dia de



experiência na UFES, discutindo questões sobre o ENEM, sobre a UFES e questões críticas da atualidade. Nesse evento, também há a participação dos PET UFES, para explicarem como funciona a dinâmica dos PET e a conexão com a graduação. As petianas Thayna e Thaíze participaram e puderam falar sobre o PET Cultura e como o PET abriu novos caminhos na graduação e na vida pessoal. Cinepet com PET Economia Ocorreu no dia 24 de junho às 14 horas, no salão rosa do edifício 2 do CCJE, organizado pelos grupos, PET Conexões Cultura, PET Conexões Administração e o PET Economia, tendo em exibição o filme 'O abutre'. Logo após, os grupos debateram o filme, levando em consideração os limites éticos da mídia e a criticidade pelo telespectador, que conseqüentemente, por conta do sensacionalismo, há o movimento de exploração de vítimas por audiência e da banalização da barbárie.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
90	05/01/2019	21/12/2019

Descrição/Justificativa:

Essas atividades são de caráter integrador, visando uma maior organização local dos grupos PET da UFES e a visibilidade institucional das ações dos diferentes grupos em seus cursos de origem e para a comunidade em geral. Estão divididas em: - INTERPET - reunião semanal dos PET da UFES para discutir e tomar decisões ; - DIA PET - reunião de integração e planejamento de atividades em conjunto para o ano seguinte; e atividades realizadas em parceria com outros grupos PET, podendo ser atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. Buscaremos também realizar atividades que integrem petianos egressos com os atuais petianos de modo a compartilhar experiências vivenciadas no grupo e os modos como estas contribuíram para a formação acadêmica e profissional.

Objetivos:

promover a organização do PET na UFES; - articular os diferentes grupos; - avaliar a atuação e funcionamento das ações de cada grupo e do todo. - promover a maior integração entre os diferentes Programas PET da UFES

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

em encontros previamente agendados e organizados pelo grupo, todas são gerenciadas pelo Interpet. Assim a agenda anual será definida pelo Interpet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

eventos conjuntos realizados; atividades específicas realizadas; cooperação interpetiana; anais dos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação dos estudantes se efetivará pelo acompanhamento da inserção ativa nos debates dialogados e das formas de colaboração apresentadas para o desenvolvimento do grupo. Em síntese, será realizada em conjunto com o tutor, nas reuniões semanais seguintes ao evento ou reunião, nesta avaliação são ponderadas a participação dos bolsistas, a contribuição individual e coletiva da atividade.

Atividade - Participação no Sudeste PET e ENAPET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido



Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Sudeste Pet 2019 As petianas Karen e Noéli, participaram durante o período de 29 de março à 01 de Abril da 19ª edição do SudestePET realizado na cidade de Seropédica no Rio de Janeiro na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. As petianas apresentaram o trabalho intitulado "A importância das atividades de extensão pelos grupos pet's: a extensão como fator influenciador em uma formação mais plural, humanitária e cidadã". O PET cultura também representou o PET UFES na mesa de abertura do evento e conduziu o GDT de diversidade e horizontalidade, outro local de grande relevância foi os Encontros por Área (EAs) em que as petianas participaram do "Quilombo PET" a fim de discutirem a inclusão de ações afirmativas sobre raça e etnia. O evento foi importante para fomentar, construir e principalmente melhorar a percepção do programa, ter uma visão regional de como os outros PET funcionam, ter acesso a outras realidades, a outros grupos. Estar em um programa que incentiva, a pluralidade, a diversidade e a horizontalidade em seus espaços de construção se mostra fundamental para a formação do estudante e mais ainda na formação cidadã em sociedade. ENAPET 2019 A petiana Noéli fez um trabalho em conjunto com os petianos dos PET's Administração, Educação e ProdBio intitulado "XIX SUDESTEPET APRENDIZADOS E ENCONTROS: A importância e construção subjetiva dos participantes do PET UFES", tem como objetivo analisar o encontro regional SudestePET realizado em 2019, as percepções dos representantes do PET Ufes, sobre as contribuições do evento em âmbito pessoal e coletivo. A petiana Jéssica, em parceria com o PET Licenciaturas, também desenvolveu um trabalho para o ENAPET intitulado: "O compromisso social da Comissão mobiliza PET: Cidadania e educação", com o intuito de demonstrar o poder social e político do Mobiliza PET UFES. Após a análise pode-se perceber que o evento proporcionou aos petianos da Universidade um maior entendimento sobre a importância do Programa de Educação Tutorial e um consequente aumento no engajamento com este, propiciou trocas de experiências entre os grupos, possibilitou grandes vínculos e parcerias, além de ter sido um evento importante para a formação pessoal dos participantes e suas visões de mundo, aumentando sua criticidade e engajamento político.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	05/02/2019	31/08/2019

Descrição/Justificativa:

Participação no encontro regional - (SUDESTE PET) e no encontro nacional - (ENAPET), priorizando a apresentação de trabalho de modo a estimular a produção acadêmica.

Objetivos:

Fomentar o diálogo, interação e articulação com outros grupos PET do Brasil

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio da participação de petianos nos eventos. Os petianos que irão participar dos eventos serão escolhidos por eleição do grupo

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Conhecer as práticas de outros grupos PET e divulgar as ações do PET Cultura

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizado por meio da apresentação de relatório elaborado pelos petianos que participarem dos eventos.



Atividade - Cine PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Cine PET tem o intuito de discutir questões urgentes e emergentes no contexto social partindo da seleção de um filme, para debates posteriores. A primeira edição do ano ocorreu no dia 10 de maio, às 14 horas, no Cemini I do Centro de Arte, tendo em exibição o filme "Dormindo com o inimigo", que relata a vida de uma mulher que é violentada pelo seu marido, que para fugir das agressões, simula sua morte vivendo com outra identidade, até o momento que o marido descobre. Para uma discussão, os petianos preparam leituras prévias sobre dados de violência contra mulher e levantaram discussões sobre o filme, vinculando a obra de arte com as reais práticas de violências domésticas vividas por mulheres, cotidianamente.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
24	04/03/2019	20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Realização de apresentação de filmes selecionados pelos petianos, podendo ter relação direta ou não com a temática de estudos. Esta atividade poderá ser desenvolvida em parceria com outros grupos PET.

Objetivos:

Ampliar o repertório cultural, teórico e imagético do grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A Cada quinze dias o grupo elegerá um filme para assistir na sala do PET. Posteriormente a exposição do filme será realizado um debate sobre o tema que o permeia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliação do repertório cultural e da formação dos petianos de modo que reverbere em suas vivências pessoais e em seus cursos de origem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Elaboração de relatório sobre a atividade.

Atividade - Articulação com os cursos de origem - Ensino

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Entendemos essa atividade como sendo de grande importância pois é nesse momento em que os petianos são incentivados a levarem o PET, suas ações e formação para seus cursos de origem. Sendo assim, solicito que eles escrevam de que modos esse diálogo foi estabelecido. Abaixo transcrevo a auto avaliação dos petianos nas quais



relatam de que modos estabeleceram as articulações com seus cursos de origem. Karen Oliveira Este é o meu quarto ano no PET Cultura e mais uma vez pude perceber meu amadurecimento em relação aos anos anteriores, desse modo, e com muito mais sucessos que nos anos anteriores eu consegui articular melhor o PET com o meu curso de origem, pois nós da área de geografia desenvolvemos o artigo *Um olhar sobre o território: confrontando os discursos da mídia, com fundamentos nas representações dos que vivem a comunidade*, em conjunto com mais dois petianos, um do curso de artes plásticas e uma petiana da história que foi apresentado no evento da Pós graduação em comunicação da UFES, e como sou aluna finalista, esse semestre foi de produção do Trabalho de Conclusão do Curso e nossa pesquisa foi baseada nas práticas pedagógicas da extensão do PET, pois este ano passamos a concentrar nosso trabalho, na região da Grande Goiabeiras, e assim nasceu o *Cultura de mangue: quando as práticas pedagógicas permitem vivenciar a cultura local e aproximam a escola, a universidade e a comunidade*, desse modo é uma honra para mim cartografar por meio do TCC todas as ações de extensão do ano de 2019 do PET Conexões Cultura. Além disso, reforço que o objeto de pesquisa do PET que tem por premissa estudar as identidades culturais e as visualidades da periferia em muito se articula com meu curso de geografia, e desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na região onde eu moro me fez criar fortes laços com o meu local. Passei a ser representante na Comissão Nacional MobilizaPET e sou muito grata por estar vivenciando esse espaço, pois pude aprender melhor as atribuições de todas as instâncias do PET, desde CENAPET ao CLAA, e ocupando esses espaços de luta pude crescer socialmente, politicamente e criticamente. Conjuntamente com o grupo participei de atividades, como: o Dia PET que apesar de não ser o primeiro me proporcionou bastante aprendizado e integração com os demais grupos; Uma roda de conversa fruto da pesquisa sobre a comunidade LGBT+ promovido pelo MobilizaPET; um grupo de discussão sobre a bolsa do PET também promovido pelo MobilizaPET; o primeiro PET Itinerante do ano voltado à conjuntura atual, o corte de verbas e as bolsas PET também sob a direção do MobilizaPET; Outro PET Itinerante para debatermos sobre o future-se, sob organização do InterPET; o encontro dos grupos PET da UFES organizado pelo CLAA; Pré Sudeste PET, onde tiramos demandas a serem levadas para o encontro regional; Sudeste PET que foi uma experiência ímpar e marcante, por estar representando o ES na mesa de abertura, coordenar um GDT sobre Diversidade e horizontalidade, escrever e apresentar um trabalho juntamente com mais duas petianas sobre a importância do tripé acadêmico e ainda como a todas essas coisas as amizades e vivências que essas experiências me trouxeram. Finalizo um breve resumo sobre tantas experiências marcantes que contribuíram para meu crescimento e desenvolvimento ao longo desse ano, sim eu evolui, e em muito devo à essa vivência maravilhosa que é estar nesse programa tão completo, afirmo com todas as letras a grande estima e apreço que tenho pelo PET, em especial pelo querido PET Conexões Cultura. Jéssica Haase O ano de 2019 foi de grande importância para minha formação acadêmica. Pude escrever artigos, participar de eventos, estudar textos muito importantes e publicar em revista. Mesmo em um momento político e social de grandes enfrentamentos, o PET Cultura participou ativamente e criticamente no âmbito universitário e atuou na comunidade externa, levando em consideração seu papel crítico e político, de uma prática social que respeita as identidades e luta para que elas resistam. A extensão foi um grande passo para iniciação a docência, pois estive atuando junto com os alunos, em parceria, mas foi de grande proveito. Pude formular um horário de estudos para minha área, em que desenvolvi uma linha de pesquisa que leva em conta os aprendizados do PET e os textos da minha graduação que me direcionam às pesquisas. Estudei os textos de Walter Benjamin e Theodor Adorno, pensando na perda das narratividades e das culturas orais e em uma educação emancipadora, para uma sociedade sem barbáries. Também pude contribuir escrevendo artigos e relatos de experiências tais como: *O compromisso social da Comissão mobiliza PET: Cidadania e educação*, *DO MURO À ESCADARIA: NOVAS FORMAS DE VISUALIDADES ATRAVÉS DA ARTE URBANA*, *CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA VIOLÊNCIA EM SÃO BERNARDO, DE GRACILIANO RAMOS* e por fim o artigo *POR QUE QUERER SER HOMEM? UMA LEITURA DE A BOLSA AMARELA (1976), DE LYGIA BOJUNGA NUNES* (WHY TO WANT TO BE A MAN? A READING OF A BOLSA AMARELA (1976), BY LYGIA BOJUNGA NUNES) convidado a ser publicado na revista de Pós Graduação em Literatura Contexto com qualis B1. Acredito que cada



vez mais o PET me proporciona uma experiência cidadã e crítica, me convidando a estudar mais e participar ativamente da Universidade Pública e dos espaços escolares que são constantemente precarizados e espero poder contribuir mais com esse programa, que faz muita diferença nas Universidades. Diego Alves Léssa Nesse ano de 2019 os laços com a licenciatura foram muito fortalecidos a partir da extensão e as atividades do PET. A experiência em uma escola de ensino fundamental foi interessante. Os grupos de estudo, tanto os voltados a todos e os encontros individuais dos petianos de Geografia foram ótimos, principalmente por eu ter sentido essa extensão com muito conhecimento voltado para o que acredito ser usado na Geografia Cultural que é minha vertente preferida da minha formação. Como conclusão acredito que esse ano, consegui aproveitar bem mais os assuntos do PET na minha graduação. Máyra Monfardini Passos Nesse final de 2019, completa 2 anos de minhas vivências como integrante do PET Conexões Cultura. Ao longo deste ano, trabalhamos nossa extensão na escola EMEF Marechal Mascarenhas de Moraes no bairro Maria Ortiz, com um projeto voltado para a preservação da cultura de mangue e do ecossistema manguezal, projeto este que teve como parceria o grupo SOS manguezal, escola e comunidade. A extensão se deu em formato de oficinas que buscaram potencializar a cultura local da Grande Goiabeiras, fazendo não só trabalhos nos espaços internos da escola, mas também fazendo com que os alunos tenham trocas de saberes e experiências com moradores locais e espaços culturais, como o galpão paneleiras e o centro de convivência da terceira idade e o contato com a banda de congo local ¿Panela de Barro¿. Pudemos ter também a ação de pintura do muro da empresa Vix que tem uma visibilidade expressiva no bairro Maria Ortiz. Nessa ação os educandos e os membros da comunidade puderam registrar por meio de desenhos a sua relação com o bairro. A partir de todo esse projetos foram coletados registros para a produção de um documentário, este que foi uma experiência única em toda minha trajetória dentro da universidade e do PET. Falar da extensão do PET é importante porque a partir dela foi projetado o meu trabalho de conclusão de curso em licenciatura em geografia, que foi produzido em um grupo que contém a petiana Karen e mais 3 amigas do curso de geografia. O trabalho teve como temática ¿Cultura De Mangue: Quando As Práticas Pedagógicas Permitem Vivenciar a Cultura Local e Aproximam a Escola, a Universidade e a Comunidade¿. Este trabalho registra tudo o que foi feito durante a extensão dialogando com referenciais teóricos da educação e da geografia, como Paulo Freire, Marcos Reigota, Nilda Alves, Rodrigo Barchi, além dos referenciais teóricos que baseiam o projeto atual do PET sobre sobre as visualidades e identidades dos sujeitos da periferia, baseados em Landowisk e Bauman. Em 2019 também apresentei em um evento da pós graduação em comunicação juntamente com a petiana Karen, um resumo expandido escrito por nós e mais 3 petianos, Diego, Gleidson e Noeli . Trabalho este multidisciplinar que foi escrito por integrantes dos cursos de geografia, artes e história. O tema do trabalho foi ¿Um olhar sobre o território: confrontando os discursos da mídia, com fundamentos nas representações dos que vivem a comunidade¿, que fala sobre uma oficina que realizamos no ano passado na escola EMEF Edna de Mattos Siqueira Gaudio do bairro Jesus de Nazareth. Thayná Escardoa No primeiro semestre do ano de 2019 o PET Cultura se reuniu duas vezes por semana, uma para reuniões administrativas e outra para grupos de estudos que, uma vez que nos tratamos de um grupo conexionista e portanto multicurso, foram organizados com textos propostos por cada área que compõe o grupo, contribuindo para nossa formação como sujeitos, mas principalmente educadores. Uma das discussões foi sobre a medicalização de alunos e das relações de poder sobre os corpos que refletem na cultura escolar. A discussão foi de encontro com o que vinha sendo discutido em sala de aula, na disciplina de Psicologia da Educação, resultando na utilização de um dos textos usados em grupo de estudos do PET para apresentação de seminário na mesma disciplina. Além do mais, foi também no ano de 2019 que iniciei minha experiência na prática da docência através dos Estágios I e II, e uma vez que o PET Cultura realiza extensões diretamente ligadas também com o ensino, a experiência extensionista como petiana também influenciou diretamente no desenvolvimento da minha formação como educadora. O projeto de extensão do PET Cultura desse ano também foi especial no sentido de formação não apenas como educadora, mas também como, especificamente, historiadora capixaba. As ações na região da Grande Goiabeiras, que nos colocou em contato com as riquezas culturais e ambientais do bairro como o mangue, as paneleiras, o congo e tantos outros, me ilustraram o quão valioso o trabalho e valorização da História



Oral e do aprendizado e ensino patrimonial podem ser para mim, não só enquanto educadora, mas principalmente como historiadora. Camila Sartório Sfalsin Sabe-se que o Pet atua no sentido de realizar atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica. Nesse sentido, ao atuar de modo a transmitir as produções acadêmicas e científicas à comunidade na qual está inserido, há um enorme enriquecimento histórico cultural de ambas as partes. Nos últimos dois meses ao integrar a finalização das atividades de extensão na escola Marechal Mascarenhas Moraes, percebe-se a importância da valorização identitária e de que maneira isso repercute na produção cultural desenvolvida pela comunidade, que de inúmeras maneiras, influência e se une ao processo próprio da produção histórica no tempo presente, seja social ou cronologicamente. No que diz respeito aos materiais trabalhados durante a produção do documentário, percebe-se uma diversidade de temas que são pertinentes ao curso de História, tal como o Congo, a tradição das paneleiras, a transmissão da história oral, que para além de toda a bagagem histórica, produz memória e representatividade, concedendo aspectos mais bem definidos as atividades desenvolvidas. Sendo assim, ao direcionarmos um olhar mais específico, nota-se outros aspectos que são inerentes ao ensino e a produção documental histórica, seja ela material ou imaterial, tal como a reprodução e hábito da história oral, em que por meio de relatos e de uma história-memória, junto a aplicação de práticas teóricas metodológicas específicas do conhecimento, somos capazes de produzir saber, ao passo em que disseminamos essa cultura histórica, considerando para tanto, as particularidades e subjetividades presentes em cada um e nas comunidades que as compõem. Em suma, percebe-se que nos mais variados aspectos das atividades desenvolvidas pelo grupo, é notável a relevância e valorização a concessão de espaços de discussão sobre história popular, além de sua importância e relevância científica, social e cultural, tanto para a academia quanto para a comunidade cívica. Vitor Reis A partir da extensão realizada pelo PET Cultura na escola Marechal Mascarenhas de Moraes no meu ponto de vista foi onde houve maior diálogo entre as questões do meu curso e o PET. Devido às atividades realizadas com os alunos do tempo integral além de ter trabalhado questões históricas dos bairros da grande Goiabeiras como o Congo, a escola de samba, o Mangue e as relações construídas em seu entorno e muitas vezes em cima dele, que são assuntos com grandes relevância para nosso contexto histórico cultural e social daquelas crianças presentes na escola. Com o contato a partir do PET eu tive as portas abertas da escola para iniciar as atividades de estágio I, porém com crianças de pouco mais idade mas que já tinha uma aproximação pelo dia a dia da escola. E para além da extensão durante reuniões do PET aconteciam os grupos de estudos separados por áreas na qual os estudantes de determinado curso selecionava um texto para discutir de maneira ampla com estudante dos outros cursos que compõem o PET Cultura, assim, acontecendo também momentos de grupos de estudos de texto especificamente da História. Textos que eram separados mediante encontros que aconteciam exclusivamente com alunos do curso de História a fim de fazer um debate de ideias, leituras em voz alta, indicações de textos e de acordo com o que era discutido entre os alunos da história entrar em consenso sobre qual texto seria de maior relevância para ser utilizado no grupo de estudo multidisciplinar, de preferência que dialogue com outras áreas do saber. E como fruto desses encontros traçar a escrita em conjunto de um artigo acadêmico para a participação de eventos e almejando uma futura publicação em revistas científicas da Ufes e de outras universidades. Thaize Caló Percorri novos caminhos na graduação de licenciatura em Artes visuais, quando ingressei no programa PET Cultura, o que me proporcionou novas experiências e enriquecendo meu processo como estudante. No dia 21 de fevereiro participei juntamente com os demais petianos de um evento chamado "Dia PET", que ocorreu dentro da Universidade, interagindo todos os PET da UFES, logo após, pude participar de um momento de integração, que me levou conhecer pessoas que participam de outros grupos PET existentes na Universidade. O programa PET Cultura, por sua vez, conseqüentemente com seu tripé acadêmico, pode fazer com que eu vivesse realmente a universidade como por exemplo, o projeto de extensão, me levando a compreender a educação dentro da sala de aula e podendo colocar em prática o que aprendi ao longo da graduação. Além disso, os grupos de estudos realizados durante o primeiro semestre e as convivências que tive com os demais petianos foram essenciais, pois pude me aprofundar mais nos conhecimentos tanto da minha graduação como as dos demais petianos, onde em um momento da disciplina de Psicologia da Arte pude levar em discussão o texto "Meninas são



doces e calmas; : Um estudo sobre a produção de gênero através da cultura visual; de Luciana Borres Nunes. E por fim, os trabalhos realizados em equipe pelo programa, acrescentaram muito na minha vida acadêmica, podendo assim, realizar tarefas com mais organização. Além de que, no laboratório existe uma liberdade para as realizações de tarefas da graduação podendo assim, obter mais tempo para me organizar e concluir meus trabalhos acadêmicos. E por fim, não posso deixar de falar a admiração que tenho com a diversidade e o conhecimento que o grupo Pet Cultura possui, que como resultado, me leva nos momentos de fragilidades e insegurança, a persistir nos meus sonhos e objetivos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	04/03/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:

Estimular a interação do petiano com o seu curso de origem por meio de apoio às atividades realizadas no curso, divulgação das ações do PET aproximação com os colegiados de curso. Estimular o petiano a ampliar as ações e pesquisa e extensão para seu curso de origem. Dentre as atividades a serem realizadas destacamos a participação na Mostra de Profissões na qual cada petiano deverá participar junto ao seu curso de origem.

Objetivos:

Estimular a aproximação do grupo com seu curso de origem; - Incentivar integração com os cursos envolvido.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Conversas com os coordenadores de curso; apresentação do PET aos alunos ingressantes; diálogos com professores do curso de modo a estender as ações realizadas no PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contribuições das temáticas discutidas no âmbito do pet com o curso de origem do petiano; apoio aos eventos organizados no âmbito do curso

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Avaliação na reunião semanal do grupo após a atividade. Apresentação de relatório individual da participação. Diálogo com os coordenadores dos cursos envolvidos. Ao final do ano o petiano deverá apresentar para o grupo uma pesquisa individual na qual apresente relações entre os estudos realizados nas atividades de pesquisa e extensão com o seu curso de origem.

Atividade - Ambientação de novos Petianos - Articulação Interna

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A proposta dessa ambientação era agregar a nova integrante do grupo, Thaíze Caló de Oliveira às principais questões do programa. Esse momento ocorreu no laboratório do PET Cultura com a presença do Caique Silva, formado em Geografia e petiano egresso do programa. Em primeiro momento Caique relatou sua experiência ao longo desse percurso e os resultados obtidos na sua graduação depois de ingressar no programa, logo em seguida,



explicou como funciona o Programa de Educação Tutorial e as questões específicas do PET Cultura. Explicou também o tripé acadêmico, exemplificando por meio da extensão-pesquisa-ensino como foi o trabalho realizado em Jesus de Nazareth. Por fim, relatou de forma geral como são exercidas as funções dos demais PETs que compõem o grupo PET UFES, tentando relacionar a importância que o mesmo teria ao longo da graduação da nova integrante.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
25	04/03/2019	20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Essa atividade visa dar formação inicial para os novos bolsistas do PET. Envolve apresentações do projeto do PET Conexões Cultura, estudo dos documentos legais referentes ao PET com o intuito de ambientar os novos bolsistas a rotina do programa.

Objetivos:

Apresentar o projeto do PET CULTURA -Conhecer os documentos legais referentes ao programa - Proporcionar um ambiente acolhedor e receptivo

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será organizada por meio de encontros nos quais os bolsistas apresentarão o planejamento anual do PET Cultura, as ações em andamento e as já realizadas e as atribuições organizacionais de cada bolsista

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Conhecer e valorizar as ações do grupo

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação dos Bolsistas -Elaboração de material Visual para apresentação do planejamento anual e dos documentos legais

Atividade - Elaboração do Planejamento Anual e relatório de atividades

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Essa atividade é contemplada através da trajetória do grupo. Englobando reuniões administrativas, tarefas individuais tanto administrativas quanto relacionadas ao ensino, cumprimentos de demandas externas. Tentando abranger da melhor forma uma melhor organização do grupo, suas demandas e atividades. Em primeiro momento o grupo tentou manter como base a organização do ano de 2018, pois entendemos que foi satisfatória, decidimos então fazer pequenas modificações nas atribuições para não sobrecarregar ninguém. Mudamos os horários de reunião administrativas das quartas para as quintas pela manhã durante o primeiro semestre, pois no momento era o que agregava todo o grupo já que nas quartas seria para a extensão, no segundo semestre com o fim da extensão voltamos a nos reunir nas quartas pela tarde. Também foram definidos grupos de estudo por áreas, onde os petianos da História se reunia às segundas a tarde, os da Artes as terças de manhã, os da Geografia as quintas a tarde e os



das Letras as quartas durante a tarde. A organização para a extensão aconteceu através de um processo onde nossos grupos de estudos aconteceriam nos dias das reuniões administrativas, nos planejamos também para que as atividades na extensão fossem feitas de uma forma em que o processo de produção fosse progressivo, sempre realizado em dois turnos, matutino começando as 8:30 e vespertino começando as 13:30. Nossas atividades em sua grande maioria tentaram ser mantidas durante o turno da tarde e às quartas pois eram os dias definidos que o grupo estava totalmente a disposição das atividades do PET.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	04/02/2019	20/12/2019

Descrição/Justificativa:

A atividade prevê a elaboração coletiva do Planejamento Anual e relatório final de atividades por meio de registros textuais e imagéticos.

Objetivos:

Elaborar Coletivamente o planejamento anual - Organizar os relatórios de cada atividade realizada ao longo do ano - Elaborar relatório Final escrito e imagético das atividades realizadas - Estimular a reflexão críticas acerca das ações do grupo por meio desses relatórios

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Na Elaboração do planejamento anual os petianos junto com o tutor elencarão as atividades que serão realizadas nos eixos: Articulação Interna; Ensino; Pesquisa; Extensão; Articulação Local e Articulação regional e Nacional. Ao longo do Ano o grupo será responsável pela elaboração de relatório textual e imagético de todas as atividades elaboradas para que seja posteriormente reunidas no relatório anual

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com essa atividade a que o grupo desenvolva a habilidade da escrita de textos reflexivos que poderão, ou não, serem publicados em eventos ou periódicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Avaliação da qualidade dos textos elaborados e das apresentações imagéticas; comprometimento do grupo com o cumprimento da elaboração de relatórios de todas as atividades realizadas

Atividade - Minicursos e formações

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Minicurso de questões administrativas No dia 09/05 a petiana Noéli realizou um pequeno minicurso sobre algumas questões administrativas que são necessárias no cotidiano da organização do grupo como a confecção de atas, ofícios e memorandos. O minicurso se mostrou muito importante já que alguns petianos tinham dificuldade em elaborar alguns estes documentos, que são cruciais para manutenção de alguns serviços dentro das demandas administrativas do grupo. Minicurso de encadernação No primeiro semestre, foi realizado o minicurso de



encadernação para a produção dos cadernos na extensão. O minicurso foi ministrado pela petiana Maria Menezes, que explicou a importância de realizar trabalhos manuais, acessíveis e simples para o uso na extensão pelos alunos e também para os petianos. Essa oficina utiliza materiais simples, como agulhas, linhas, folhas e cola para o processo do caderno e para finalizar cada um utilizou a criatividade com o método da colagem com recortes de revistas e figurinhas, fazendo que cada caderno tenha a identidade de quem confeccionou. Minicurso de fotografia O minicurso de fotografia foi realizado pela Tutora Larissa Zanin, que ensinou métodos básicos para o manuseio de uma câmera fotográfica. O minicurso contou com uma prática ao ar livre, para o trabalho com os primeiros passos de experiência com fotografia, a Minicurso de escrita acadêmica A tutora Larissa Zanin realizou o último minicurso do cronograma sobre a escrita acadêmica, com a intenção de ajudar os petianos nos trabalhos escritos para publicações em editais. Em um slide, a Tutora mostrou como estruturar um trabalho acadêmico como, por exemplo, artigos e ensaios.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
25	04/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:

Realização de minicursos e/ou formações em áreas a serem levantadas pelos petianos de acordo com as necessidades. Inicialmente pretende-se realizar uma formação em escrita acadêmica e um minicurso de fotografia. Esta atividade poderá ser desenvolvida em parceria com outros grupos PET.

Objetivos:

Realizar a formação continuada dos petianos por meio de minicursos e/ou formações.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Seguindo o cronograma de atividade do grupo e as necessidades diretamente ligadas as atividade de ensino, pesquisa e extensão. serão propostos minicursos e formações com o objetivo de ampliar a formação acadêmica e pessoal dos petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se promover a formação ampliada dos petianos de modo a repercutir em seus cursos de origem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Elaboração de relatório sobre a atividade

Atividade - Orientações de Estudos Individuais - Ensino

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Além dos grupos de estudos semanais e elaboração de artigos relacionados as atividades do PET, esse ano os petianos tinham como meta escrever um artigo científico com possibilidade de publicação relacionando as atividades realizadas no programa com suas áreas de formação. Para tanto, realizamos encontros quinzenais para orientação dos referidos textos que serão submetidos a revistas ao longo do ano de 2020.



Carga Horária

40

Data Início da Atividade

04/02/2019

Data Fim da Atividade

20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Orientação de estudos individuais no âmbito da graduação e também das pesquisas individuais vinculadas a temática da Cultura Visual e a teoria semiótica.

Objetivos:

Orientar a formação do aluno em seu curso de origem; - Estimular a pesquisa individual como atividade acadêmica; - Contribuir para uma formação de qualidade de cada petiano. Possibilitar a ampliação dos estudos iniciados em grupo no âmbito da produção individual em diálogo com sua área de formação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de orientações individuais o tutor orientará as pesquisas individuais relacionadas a temática da cultura visual e da semiótica. Serão realizadas também orientações individuais com relação ao curso de origem para que seja garantida a formação de qualidade e mantida a periodicidade do petiano em seu curso de graduação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o aluno conduza os estudos em seu curso de graduação de forma organizada e articulada com as ações e estudos realizados no PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Por meio de acompanhamentos dos horários individuais, desempenho acadêmico, atividades vinculadas às disciplinas, orientação de estudos, elaboração de textos.

Atividade - Organização do Grupo - Articulação Interna

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Essa atividade é contemplada através da trajetória do grupo. Englobando reuniões administrativas, tarefas individuais tanto administrativas quanto relacionadas ao ensino, cumprimentos de demandas externas. Tentando abranger da melhor forma uma melhor organização do grupo, suas demandas e atividades. Em primeiro momento o grupo tentou manter como base a organização do ano de 2018, pois entendemos que foi satisfatória, decidimos então fazer pequenas modificações nas atribuições para não sobrecarregar ninguém. Mudamos os horários de reunião administrativas das quartas para as quintas pela manhã durante o primeiro semestre, pois no momento era o que agregava todo o grupo já que nas quartas seria para a extensão, no segundo semestre com o fim da extensão voltamos a nos reunir nas quartas pela tarde. Também foram definidos grupos de estudo por áreas, onde os petianos da História se reunia às segundas a tarde, os da Artes as terças de manhã, os da Geografia as quintas a tarde e os das Letras as quartas durante a tarde. A organização para a extensão aconteceu através de um processo onde nossos grupos de estudos aconteceriam nos dias das reuniões administrativas, nos planejamos também para que as atividades na extensão fossem feitas de uma forma em que o processo de produção fosse progressivo, sempre realizado em dois turnos, matutino começando as 8:30 e vespertino começando as 13:30. Nossas atividades em sua



grande maioria tentaram ser mantidas durante o turno da tarde e às quartas pois eram os dias definidos que o grupo estava totalmente a disposição das atividades do PET. Em relação a problemas, tivemos problemas estruturais com ar-condicionado e principalmente com internet, que muitas vezes dificultaram nossa organização e alguns imprevistos climáticos que chegaram a mudar nossas datas, porém nada que impedisse totalmente a execução de alguma atividade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	04/02/2019	20/12/2019

Descrição/Justificativa:

Realização de reuniões administrativas semanais nas quais serão socializadas as informações sobre a agenda da semana, relações de atividades a cumprir e textos a serem lidos para orientara as ações de ensino, pesquisa e extensão do grupo.

Objetivos:

Atualizar as ações do Planejamento Anual - Organizar as demandas a serem trabalhadas ao longo da semana - Organizar trabalhos em andamento - Dividir as funções e atuações para melhor organização do grupo

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada por meio de encontros semanais com duração de 4 horas, sendo guiada por uma pauta elaborada previamente conforme as demandas levantas pelo grupo ao longo da semana.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

espera-se com essa atividade ter um fórum permanente de discussões acerca das ações do grupo e possíveis demandas administrativas a serem solucionadas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Presença na reunião administrativa; Contribuições com as proposições em pauta

Atividade - A Análise dos discursos (textos e imagens) da Cultura Visual e seus processos de significação;. - Pesquisa e extensão

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Esse ano realizamos nossas atividades de Pesquisa e Extensão junto à Comunidade de Maria Ortiz, que está localizada próxima a Universidade no Município da Grande Vitória. As ações foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Mascarenhas de Moares com os alunos que fazem parte do projeto "Tempo Integral". Todas as ações dialogavam com as práticas do grupo independente "SOS MANGUEZAL" que tem como princípio norteador resgatar a história e a cultura do mangue de modo a incentivar uma consciência de preservação não somente da cultura mas do próprio mangue. Ao longo do ano realizamos uma série de ações de extensão com as crianças com o intuito de despertar o interesse pela história e cultura local. Além da produção de artigos sobre as atividades realizadas, o grupo produziu, juntos com as crianças, um documentário intitulado



"Mangue Escola" contendo registros de grupos locais e entrevistas com moradores do bairro que são protagonistas da história local. O documentário foi apresentado para a escola, no Cinema da Universidade, e será disponibilizado no You Tube, de modo a tornar-se um acervo com o registro da Cultura de Maria Ortiz.

Carga Horária

380

Data Início da Atividade

04/02/2019

Data Fim da Atividade

21/12/2019

Descrição/Justificativa:

Permanecerá em nosso plano o foco nos estudos sobre a Cultura Visual e as relações dos sujeitos com as imagens do mundo. Ampliaremos os estudos também para a análise dos textos verbais e visuais, buscando refletir sobre os discursos que se propagam na mídia, nas redes, na cidade, nas vozes, na publicidade, considerando todos eles como objetos de comunicação e significação. Nos interessa compreender de que modo esses discursos invadem a escola e compõem o repertório de subjetividades dos estudantes ali presentes, ou seja, de que maneiras influenciam seus modos de ser e estar no mundo. E que imagens/textos são esses? As pichações da cidade, do banheiro das carteiras. Os textos da publicidade, dos livros, da mídia. As imagens do mundo, da TV, do grafites, dos outdoors, etc. As letras das músicas, a fala dos estudante. Ou seja, todos os discursos que envolvem o cotidiano de uma escola.

Objetivos:

Pensar a partir desses textos/imagens as normatividades dos discursos, as influências da indústria cultural na formação das identidades e ideologias. Compreender seus espectros sócio-culturais e os modos como constroem saberes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de grupos de pesquisa para fundamentação teórica e metodológica para que possamos realizar atividades de extensão em um espaço formal de ensino a ser definido pelo grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliação da formação acadêmica e cidadã do petiano reverberando para seus cursos de origem. Espera-se ampliar as ações do PET Cultura para além dos muros da Universidade de modo a democratizar o acesso ao ensino superior no país. Ampliar a formação de moradores de periferia e sua formação crítica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Daremos continuidade a prática de alargamento dos diálogos teóricos a partir da leitura e discussão de textos das áreas de formação dos petianos que relacionam-se com o nosso objeto central de estudos ¿A Análise dos discursos (textos e imagens) da Cultura Visual e seus processos de significação¿. Elaboração de relatórios e artigos acadêmicos.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Vivências Culturais Internas e Externas - Articulação Interna e extensão



Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As Vivências Culturais internas e externas constituem-se em importante formação complementar para os petianos. Em grupos organizados por cursos de origem, são propostas vivências culturais em diálogo com a área de formação. Desse modo, compartilhamos os conhecimentos de cada área ampliando a formação dos bolsistas. Tínhamos como meta realizar três vivências Culturais, entretanto, diante da dimensão que tomou nossa atividade de extensão realizamos apenas uma: Feira Literária Capixaba - 6ª FLIC O PET Cultura participou durante os dias 22 e 26 de maio, da 6ª edição da Feira Literária Capixaba (Flic-ES). A Feira é o maior evento literário do Espírito Santo que reúne, anualmente, artistas de várias áreas para uma intensa troca de experiências e promoção do acesso ao livro e incentivo à leitura. A diversidade foi a temática central do evento e proporcionou conhecer novos autores, novas vozes, relacionando literatura e contexto político, histórico e social. .

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
24	04/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:

Inserção do grupo em atividades culturais voltadas às áreas de formação dos petianos, podendo ser desde atividade internas como leitura e análise de um filme, e atividades externas como visitas guiadas a espaços culturais. Esta atividade poderá ser desenvolvida em parceria com outros grupos PET.

Objetivos:

Estimular a formação Cultural do Petiano - Proporcionar o diálogo com outras áreas de conhecimento - Ampliar a troca de saberes - Estimular o convívio do grupo

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será elaborada a partir de proposições vinda de cada petiano que escolherá um espaço cultural, filme, peça teatral e até mesmo um passeio pela cidade. A atividade proposta será guiada pelo Petiano que a elaborou podendo ser aberta ou não à comunidade externa ao PET Cultura e a outros grupos PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Construir uma visão ampliada acerca de seu curso de origem e de outros cursos, proporcionado um diálogo interdisciplinar entre as áreas de formação que compõe o grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação do bolsista na proposição e execução da atividade elencada por ele e elaboração de relatório